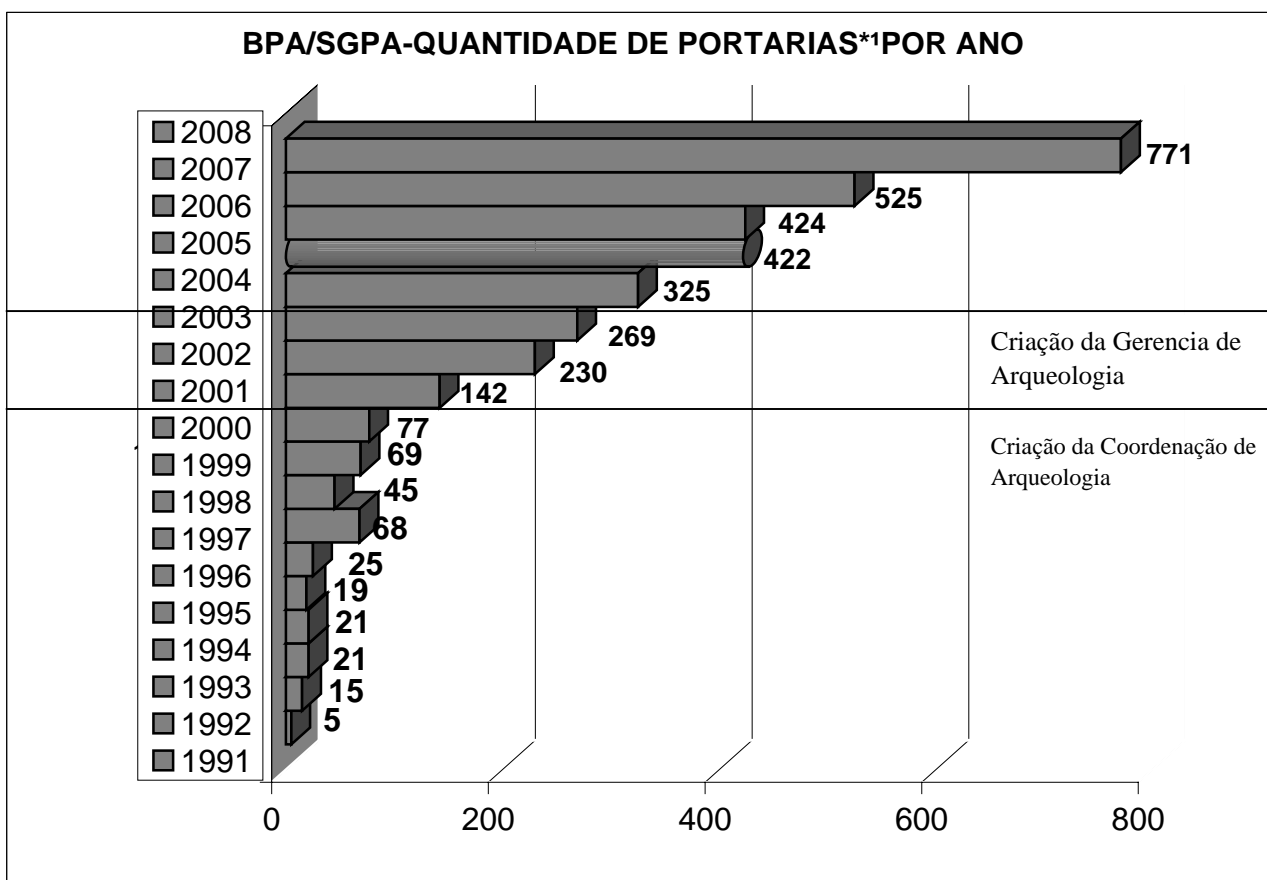


**RELATÓRIO COM ALGUNS INDICADORES DE GESTÃO DO  
 PATRIMÔNIO ARQUEOLÓGICO –  
 Sistema de Gerenciamento do Patrimônio Arqueológico / SGPA – 2008**

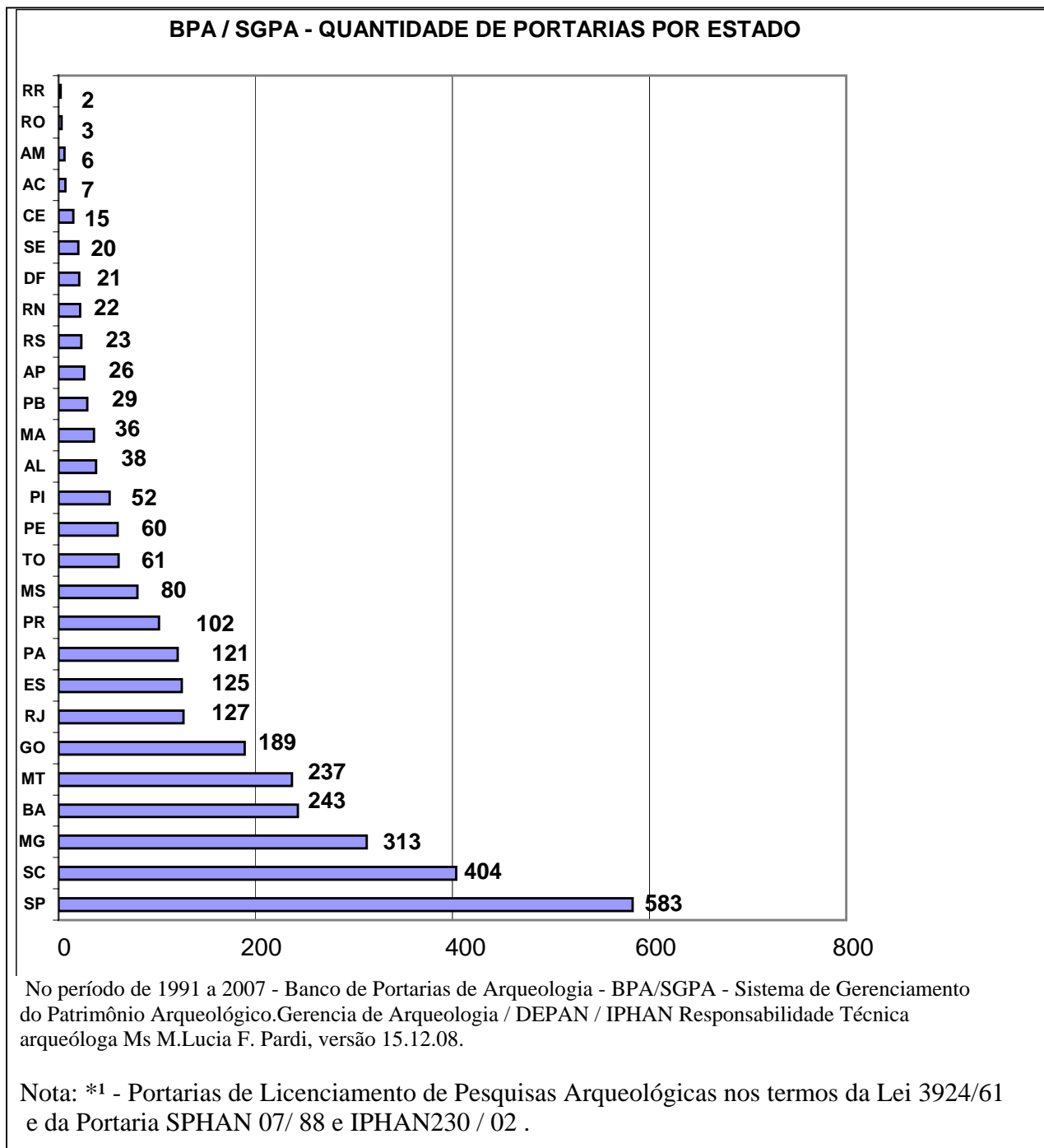
Em função das necessidades do setor e visando colaborar com os indicadores apresentados no quadro do patrimônio cultural brasileiro, apresentamos abaixo alguns resultados obtidos, de forma rápida, para ampliar a visibilidade do patrimônio e das atividades desenvolvidas pelo Iphan.



Banco de Portarias de Arqueologia - BPA/SGPA - Sistema de Gerenciamento do Patrimônio Arqueológico  
 Gerencia de Arqueologia / DEPAN / IPHAN Responsabilidade Técnica da arqueóloga Ms M.Lucia F. Pardi  
 versão 15.12.08

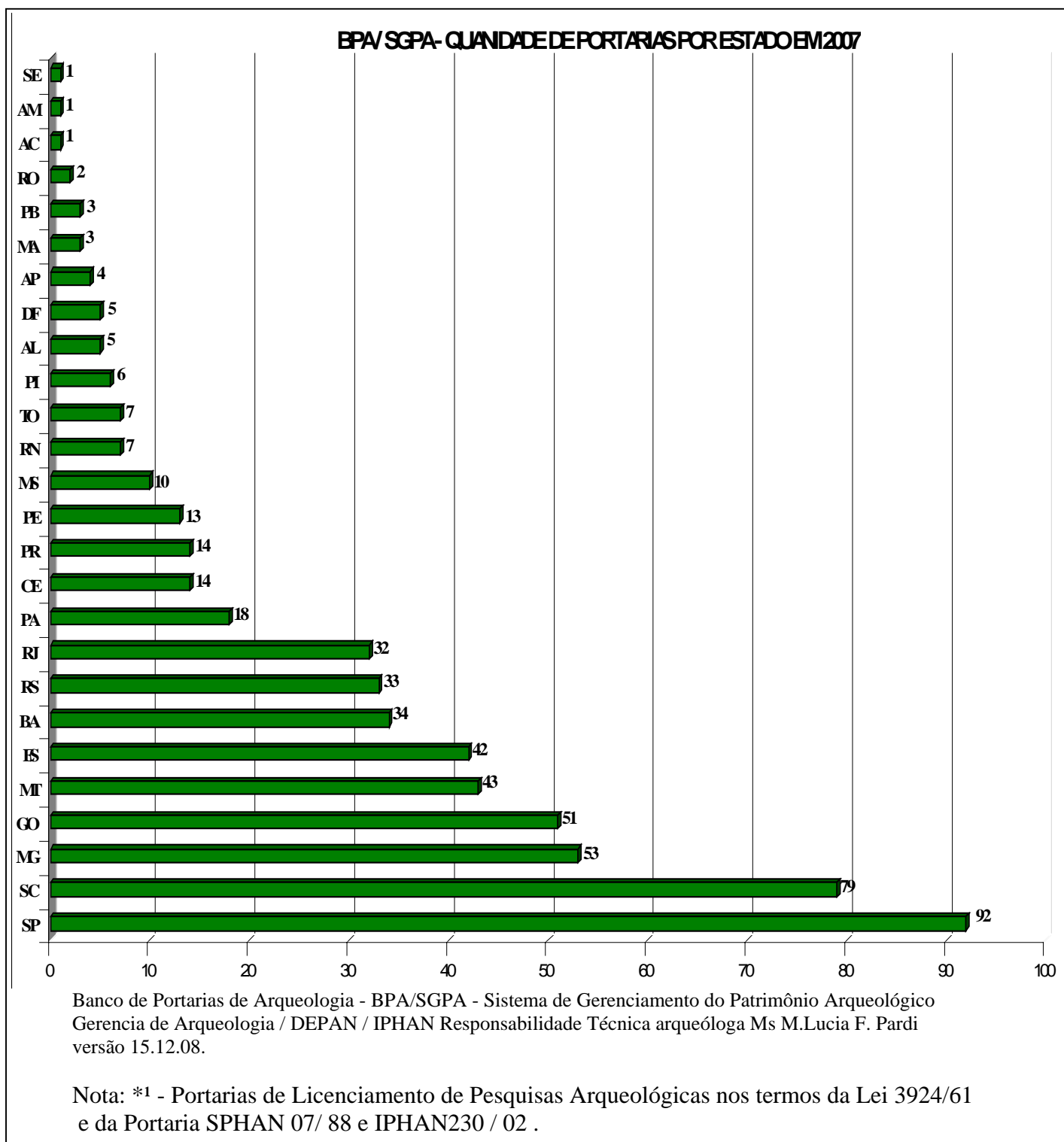
Nota: \*1 - Portarias de Licenciamento de Pesquisas Arqueológicas nos termos da Lei 3924/61 e da Portaria SPHAN 07/ 88 e IPHAN230 / 02.

Em 2008 até o dia 17/12 já tinham sido emitidas 771 portarias de licenciamento de pesquisas, **percebemos aumento de quase 50 % (49,5%)**. Este aumento se deve ao crescimento vegetativo natural, somado às obras do PAC – Programa de Aceleração do Crescimento.

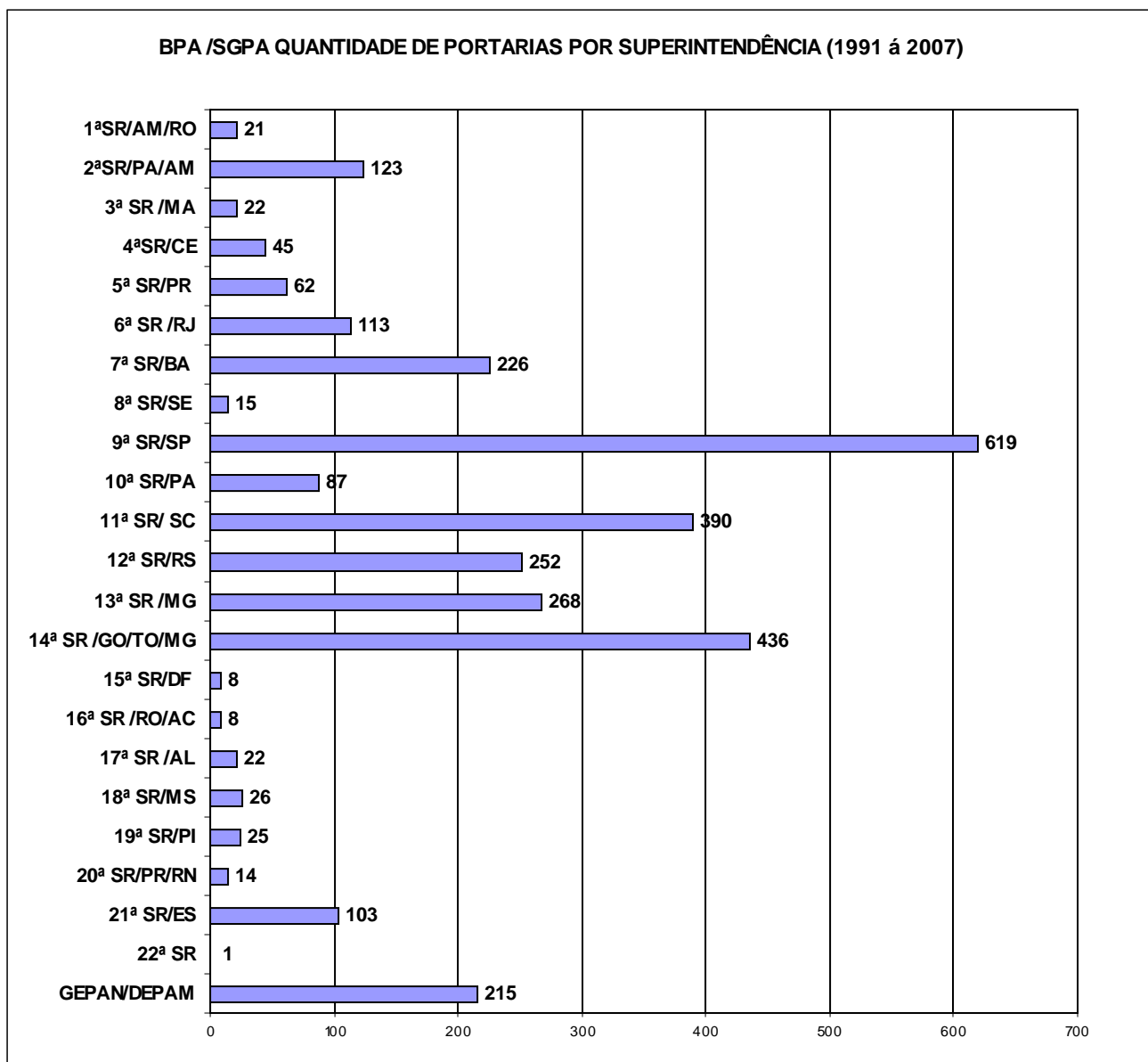


No caso dos empreendimentos que abrangem mais de um estado, eles foram contabilizados como unidade em todos os estados, desta forma o número total aqui somado, excede o número apresentado no gráfico de quantidade de portarias por ano acima. Algumas portarias referem-se a cancelamento, ampliação de área e renovação de prazos, sendo, entretanto numericamente pouco expressivas.

Nestes gráficos cabe observar o período em que foi instalada a regional no estado, há quanto tempo está habilitada para efetuar a gestão destes bens, se possui arqueólogo ou técnico em gestão de patrimônio, por quanto tempo estes profissionais atuam, o ritmo de desenvolvimento das obras que afetam solo e subsolo, se são estados que possuem cursos de formação em arqueologia, quantas instituições científicas, empresas e arqueólogos que o estado possui, os recursos e equipamentos com que trabalham, etc.



O gráfico abaixo alinha os dados de forma a facilitar a percepção de acordo com nossas responsabilidades administrativas. Os itens relativos à Gerência de Arqueologia (Gepan/Depan) refere-se a projetos em áreas de divisas ou que afetam mais de um estado. Desta forma percebe-se que em 17 anos, 11 regionais possuem menos de 100 projetos, 10 possuem até 300 e 3 acima disto, variando a quantidade de 1 a 619. Entretanto cabe considerar o aumento exponencial das atividades de pesquisa que pode ser observado na pg 1 com a abertura de mercado para a arqueologia empresarial, que viabilizou maior quantidade de projetos a partir de 2001, em período de retraimento das verbas de financiamento de pesquisas acadêmicas.



Muitas outras abordagens poderão ser efetuadas em caso de algum interesse específico. A documentação que deverá alimentar o BPA está concluída, mas o banco de dados informatizado ainda depende de ajustes com a empresa contratada e a Coinf para poder ser disponibilizado na internet para consulta. Quando isto for possível os usuários poderão ter conhecimento da liberação de sua portaria diretamente pela internet, agilizando o processo e liberando as regionais da rotina de encaminhamento de ofícios para este fim.

Entretanto cabe-nos implementar os instrumentos já criados para avaliar o retorno destes projetos em termos de informações sobre o patrimônio e o conhecimento produzido. Conforme o gráfico abaixo, os sítios pesquisados são cientificamente transformados em produtos..., que estão sistematizados como bases e módulos do sistema de informações do SGPA. Neste sentido para verificar se estes licenciamentos se traduzem efetivamente em ações de pesquisa e preservação do patrimônio, além da qualidade das pesquisas que estão sendo desenvolvidas.



A única forma de retorno de informações informatizada e divulgada até o momento é a informação sobre a existência de sítios arqueológicos, que se dá por meio do CNSA. Até o momento, podemos observar algumas tendências a partir das porcentagens obtidas com dados da **Ficha de Registro de Sítios Arqueológicos constante do CNSA – Cadastro Nacional de Sítios Arqueológicos**, instituída pela Portaria Iphan 241/98. Podemos obter informações sobre a quantidade de itens preenchidos em relação ao total, conforme pode ser observado na tabela abaixo que possibilita diversos tipos de leituras, respondendo questões diversas. Estamos procedendo e inserção das fichas recebidas das regionais e equipes de arqueologia, conferências e aferições de passivos, assim como a digitação de registros antigos fornecidos pela Copedoc. Desta forma, no mês de dezembro foram inseridos 12 fichas de Alagoas, 45 do Pará, 115 do Paraná, 17 da Bahia, 29 de Minas Gerais, 4 do Amapá, 3 de Pernambuco, 02 do Rio de Janeiro e 14 de São Paulo em total de 229 cadastros, totalizando **14.580 até 15/12/2008**. Inúmeras regionais e empresas estão procedendo a revisão dos arquivos para atualizar os dados, como o Espírito Santo, Rio Grande do Sul e a empresa Zanettini, que nos enviará 1500 fichas referentes aos trabalhos desenvolvidos, perfazendo cerca de 3.200 sítios.

**Relação Estatística dos itens preenchidos da Ficha CNSA - 15/12/2008 com total de 14.580 cadastros.**

Nome do campo	Sub categorias do campo	Porcentagem de itens preenchidos
Área (m <sup>2</sup> )		34,3%
Medição		15%
Acesso ao Sítio		55,4%
Delimitação da Área		16,5%
Tipo de Relevô		54,3%
Compartimento Topográfico		56,8%
Água mais Próxima		60%

Rio	58,6%
Vegetação Atual	59,5%
<i>Uso Atual do Terreno</i>	62,1%
Meio Urbano	2,2%
Via Pública	2,4%
Estrutura de Fazenda	3,9%
Pasto	14,6%
Plantio	28,1%
<i>Propriedade da terra</i>	3,5%
Área Pública	8,5%
Área Privada	54,8%
Área Militar	0,2%
Área Indígena	0,5%
<i>Proteção Legal</i>	3,5%
Unidade Conservação Ambiental	3,5%
Tombado	4,7%
Tombado Municipal	1,3%
Tombado Estadual	1,3%
Tombado Federal	3,3%
Patrimônio da Humanidade	0,1%
<i>Categoria</i>	
Unicomponencial	53,5%
Multicomponencial	6,7%
Pré-Colonial	57,7%
De Contrato	1,1%
Histórico	8%
<i>Exposição</i>	
Céu Aberto	74,4%
Abrigo sob rocha	13,2%
Gruta	0,7%
Submerso	0,2%
<i>Contexto de deposição</i>	
Em Superfície	52,8%
Em Profundidade	21,1%
<i>Atividades desenvolvidas no local</i>	
Coleta de Superfície	49,1%
Sondagem ou corte estratigráfico	17%
Levantamento de grafismos rupestres	3,9%
Escavação de grande superfície	2,7%
<i>Estratigrafia</i>	6,6%
<i>Forma</i>	34,9%
<i>Vestígios</i>	
Estruturas	26,5%
Outros vestígios líticos	7%
Outros vestígios orgânicos	11,1%
Outros vestígios inorgânicos	3,4%
<i>Artefatos</i>	
Sobre concha	0,5%
Cerâmico	49%

	Sobre material orgânico	1%
	Lítico Lascado	22,7%
	Lítico Polido	6,8%
Pintura		10,2%
Gravura		4,6%
Industriais		5,7%
<i>Filiação</i>		
	Artefatos Líticos	5,8%
	Tradição Lítica	5,1%
	Artefatos Cerâmicos	27,80%
	Tradição Cerâmica	25,3%
	Arte Rupestre	3,5%
	Datações Absolutas	3,6%
	Datações Relativas	4,6%
<i>Grau de integridade</i>		
	Mais de 75%	11,9%
	Entre 25 e 75%	34,8%
	Menos de 25%	14,8%
<i>Fatores de Destruição</i>		
	Erosão eólica	6,9%
	Erosão fluvial	4,3%
	Erosão pluvial	14,6%
	Atividades agrícolas	12,6%
	Construção de estradas	5,6%
	Construção de moradias	3,7%
	Vandalismo	4,3%
	Outros fatores naturais	11,5%
	Outros fatores antrópicos	27,7%
	Possibilidades futuras	36%
	Medidas sugeridas	17,8%
<i>Relevância</i>		
	Alta	7,5%
	Média	23,1%
	Baixa	9,8%
<i>Documentação Produzida</i>		
	Mapa com sítio plotado	26,6%
	Planta baixa do sítio	13,1%
	Planta baixa de estruturas	0,9%
	Planta baixa dos locais afetados	1,3%
	Perfil	3,1%
	Foto aérea	2,5%
	Foto colorida	15,6%
	Foto preto e branco	2%
	Imagem de satélite	1%
	Arte total	1,2%
	Arte parcial	0,4%
	Ilustração do material	1,9%
	Notas	9,5%

	Croqui	7,6%
	Perfil topográfico	1,2%
	Vídeo	1,9%
<i>Referências</i>		
	Data	47%
	Ano	44%
	Responsável	96%
	Data/Preenchimento	80,1%
	Local dos dados	70,1%
	Atualizações	5,7%

Observamos pela tabela acima que a maioria dos sítios é pré-colonial e os de contato são extremamente raros. 75% estão a céu aberto, o que nos leva a observar o avanço das frentes agrícolas, por exemplo. Apesar do grande risco a que estão submetidos, são muito reduzidos os levantamentos totais de arte rupestre. Também é pequeno o número de escavações de superfície ampla, de datações e de filiação cultural destes bens. Alguns pesquisadores trabalham com outros critérios e correntes, mesmo assim a quantidade de pesquisas é reduzida em relação ao ritmo de crescimento do país.

Neste sentido, descontada uma margem natural de erros, podemos ver claramente que esta amostragem pode indicar e nos dar um panorama e indicar diretrizes nacionais, regionais e estaduais, assim como subsidiar mapeamentos estimativos. Estatísticas podem ser efetuadas para cada estado, assim como diagnósticos cuja qualidade dependem de quanto mais atualizado estiverem os dados quanto ao número de fichas de registro e quanto à qualificação do seu conteúdo. A maioria dos cadastros correspondem a sítios apenas registrados em visita superficial, para atendimento ao processo natural de identificação destes bens e à legislação. Estas são informações fundamentais para o mapeamento, as estatísticas e abordagens de arqueologia ambiental ou da paisagem. Inúmeros destes sítios são selecionados e posteriormente pesquisados de forma mais intensiva, entretanto a prática de retornar ao cadastro e completar as informações precisa ser mais fortalecida.

Assim, recomendamos que as regionais sejam orientadas a manter serviços de pesquisa documental nos arquivos e bibliotecas, visando complementar os dados de pesquisas muito antigas ou dados de pesquisadores não mais atuante ou já falecidos. O dado de pesquisadores atuantes devem ser encaminhados aos responsáveis e inventores dos sítios para que os complementem, visto que esta atividade está implícita na devolução das informações previstas na legislação ao se disponibilizar a pesquisa em bens públicos de direito coletivo. O trabalho deve ser efetuado com auxílio do manual de preenchimento e o Memo 47/07 de 05/12. Além de efetuar pesquisas e complementar os dados direta ou indiretamente é necessário manter pessoas responsáveis por esta interlocução com a área central e pesquisadores, pela aferição dos dados, pela atualização dos registros de todos os tipos, pela manutenção do sistema e dos bancos, etc. Podemos observar na tabela como exemplo a necessidade de atualização das fichas do PARNA – Parque Nacional da Serra da Capivara, mais de 800, cuja ausência faz com que o número de bens reconhecidos pela Unesco conste como 0,1%<sup>1</sup>.

Fundamental também é perceber que a preservação do patrimônio arqueológico possui uma legislação de base que a insta a duas atividades básicas, como a de licenciar as atividades

---

<sup>1</sup> (Este trabalho já está em curso entre os responsáveis).



previamente e a de manter um banco de memória para captar os produtos destas pesquisas sobre os bens da União que estão sob nossa tutela. Temos no SGPA um instrumento específico que personaliza esta atividade, nos fornece identidade e visibilidade, permite a consolidação e análise dos dados, a obtenção de indicadores de gestão e de pesquisas. O sistema ainda possui módulos não desenvolvidos e implementados, como a articulação com os estados via intranet. Para tal, aguardamos apoio da diretoria no sentido de viabilizar as condições para tal. A ampliação visa também articular este sistema com os demais em curso de criação na Casa, inclusive os de cunho administrativo.

Elaborado com a mesma estrutura do BPA desenvolvemos com a mesma empresa o HEPA – Hemeroteca de Patrimônio Arqueológico, uma base que possibilita a consulta e inserção de notícias sobre arqueologia, visando difundir e avaliar a difusão desta área no país. Continuamos envidando esforços para desenvolver também as bases para projetos (PPA), relatórios (RPA) e peças (INCA) por meio do apoio de parcerias, assim como desenhamos outro módulo, com workflow, um fluxograma para acompanhamento de processos visando integrar e agilizar o processo de licenciamento de uso do patrimônio arqueológico, necessário à Gerência, às superintendências e aos usuários. Neste esforço integrado de concluir os processos básicos do SGPA, a Coinf está desenvolvendo um módulo de credenciamento que visa possibilitar que profissionais cidadãos e países parceiros possam interagir com o SGPA introduzindo conteúdos e trocando informações. Um módulo gestor integrado ao SGPA está sendo desenvolvido também pela empresa contratada para ligar estes bancos ao portal e alimentar uma parte de arqueologia no portal, já desenhada pela equipe da Cogeprom. Esperamos que no início do ano de 2009 possamos estar com o Módulo de Credenciamento, o CNSA, BPA e HEPA, integrados e disponibilizados no novo portal do Iphan.

Poderíamos analisar inúmeros outros aspectos, mas devido ao pouco tempo disponível, vamos nos ater a encaminhar os dados e anexar o quadro, texto e mapeamento elaborados pela assessoria do gabinete para fins de complementação dos dados e registro em arquivo. Anexamos igualmente o esquema do SGPA<sup>2</sup>, do Módulo promoção contratado este anos e de sua versão para o portal.

Sendo o que se tratava no momento, este é o relatório que encaminhamos à apreciação solicitando que possa ser divulgado para Casa, via física ou virtual.

Brasília, Abril de 2009

MARIA LUCIA FRANCO PARDI  
Bacharel em Arqueologia,  
Mestre em Gestão de Patrimônio Cultural,  
Gestora do SGPA da Gerência de Arqueologia

---

<sup>2</sup> Uma explanação mais completa sobre o SGPA os produtos passíveis de serem obtidos assim como mapeamentos de diversos itens podem ser obtidos no site do iphan, biblioteca virtual, textos especializados no trabalho sobre *Gestão de Patrimônio Arqueológico, Documentação e Política de Preservação*.

## Anexos

### Histórico Sintético do SGPA

**Primeira ETAPA** - Lançamento em 1998 CD para todas regionais, com cópia do SGPA, os módulos desenvolvidos e implementados do CNSA no site do Iphan, para inserção de dados e consulta pública pelo DID / Iphan. (texto - Imagem 1)



Banco de imagens comum a todos / SGPA (texto - imagem2 )



**Segunda ETAPA, 2000** - SGPA Elaboração do módulo gestor para atualização do CNSA no portal, análise e consolidação de produtos e indicadores DEPAM apoio DPA. (Texto - imagem 3)

**Gestão do Cadastro Nacional de Sítios Arqueológicos - SGPA | Versão 30.08.06 (Usuário: MARIA LUCIA PARDI, perfil: ADMINISTRADOR)**

Ações: **Adicionar**, **Atualizar**, **Consultar**, **Remover**, **Sair**

Incorporação em Acesso  
Incorporação de Duplicados  
Criação de Fichas em SQL

**Quantidade de Sítios**

Estado: 162 Município: 1 País: 14235

Filtros de busca: **Município**  **Lista por País**  **Imagens**

**Resultado da Busca**

Nome do Sítio	Localidade	Descrição Sumária
Encerência II	Ramal da Encerência	conjunto de geófitos composto por duas estruturas circulares
Boca do Acre	BR-317 (Rio Branco-Boca do Acre)	geófito composto por uma estrutura circular
Alto Alegre		geófito composto por uma estrutura circular dupla
Atlântica	Fazenda Atlântica	conjunto de geófitos composto por uma estrutura quadrangular e uma circular
Independência I	Fazenda Independência	geófito composto por uma estrutura circular
Independência II	Fazenda Independência	geófito composto por uma estrutura oval
Três Matias I	Fazenda 3 Matias	geófito composto por uma estrutura com figura geométrica
Três Matias II	Fazenda 3 Matias	geófito composto por uma estrutura circular
Paritão		geófito composto por uma estrutura com figura geométrica
Campo Lindo		geófito composto por uma estrutura circular
Coiá		conjunto de geófitos composto por uma estrutura circular e com figuras geométricas
Capataí		cacos dispersos em solo alusivo, apresentando uma fincheira positiva com 5 m de larg.
Geófitos Baixa Verde I		conjunto de geófitos composto por uma estrutura circular e uma quadrangular
Geófitos Missões I		conjunto de geófitos composto por uma estrutura quadrangular, uma circular e outras n
Geófitos Marco 134	BR-317	conjunto de geófitos composto por uma estrutura circular e outras estruturas
Mambondo		geófitos composto por uma estrutura circular
Encerência I		geófitos composto por uma estrutura circular
Seu Chiquinho		geófito composto por uma estrutura com figuras geométricas duplas
Encerência II		geófitos composto por duas estruturas circulares
Geófitos Baixa Verde II		geófitos composto por uma estrutura quadrangular
Seu Chiquinho		geófito composto por uma estrutura com figuras geométricas duplas
Boca do Acre I	BR-317 (Rio Branco-Boca do Acre)	geófito composto por uma estrutura quadrangular de grandes dimensões
Mambondo	Fazenda Sta. Cecília	geófitos composto por uma estrutura circular
Encerência I	Ramal da Encerência	geófitos composto por uma estrutura circular
Geófitos Baixa Verde I	Fazenda Baixa Verde	conjunto de geófitos composto por uma estrutura circular e uma quadrangular
Geófitos Baixa Verde II	Fazenda Baixa Verde	conjunto de geófitos composto por uma estrutura quadrangular
Geófitos Missões I	Fazenda Missões	conjunto de geófitos composto por uma estrutura quadrangular, uma circular e outras n
Geófitos Marco 134	Marco 134 da rodovia BR-317	conjunto de geófitos composto por uma estrutura circular e outras estruturas
Geófitos Netherby I	Fazenda Netherby	conjunto de geófitos composto por uma estrutura circular

Menu lateral:

- Incorporação em Acesso
- Incorporação de Duplicados
- Criação de Fichas em SQL
- Quantidade de Sítios
- Filtros de busca
- Por UF
- Por Municípios
- Todos
- Estatística
- Gráficos simples CNSA
- Gráficos PPA
- Gráficos RPA
- Gráficos múltiplos
- Dados para SIG
- Telas
- Atualiza Tradções
- Atualiza artefatos
- Atualiza restos orgânicos
- Gerenciamento de Acesso e Segurança
- Alterar Senha

Windows Taskbar: Iniciar, Desktop, Cadastro Nacional de..., Imagens - País, PT, 12:14

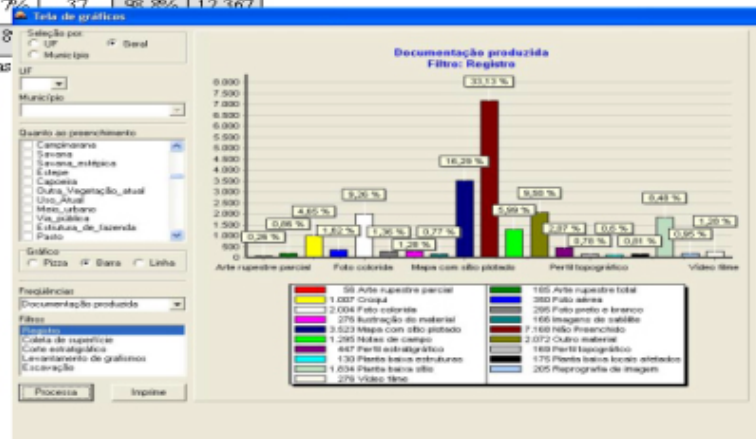
## Exemplo de dados sobre bens da União. (texto - imagem4)

### CNSA - Brasil - Artefatos x Atividades Desenvolvidas

Artefatos \ Atividades Desenv.	Total de Registros		Coleta de superfície		Corte estratigráfico		Escavação		Não Preenchidos	
	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade
<b>Total de Registros</b>	61,2%	7.663	50,2%	6285	15,5%	1944	2,2%	275	38,8%	4.854
<b>Cerâmicos</b>	49,6%	6.208	69,8%	4334	22,6%	1404	2,9%	181	50,4%	6.309
<b>Malacológicos</b>	0,6%	79	43%	34	35,4%	28	19%	15	99,4%	12.438
<b>Líticos lascados</b>	20,5%	2.563	60,9%	1560	2,9%	641	4,4%	114	79,5%	9.954
<b>Líticos polidos</b>	6,6%	828	81,2%	672	27,5%	228	5,2%	43	93,4%	1.1689
<b>Material Orgânico</b>	1,2%	150	44,7	67	32,7%	49	24,7%	37	98,9%	12.367
<b>Não Preenchidos</b>			49,8%	6.232	84,5%	10.573	97,8			

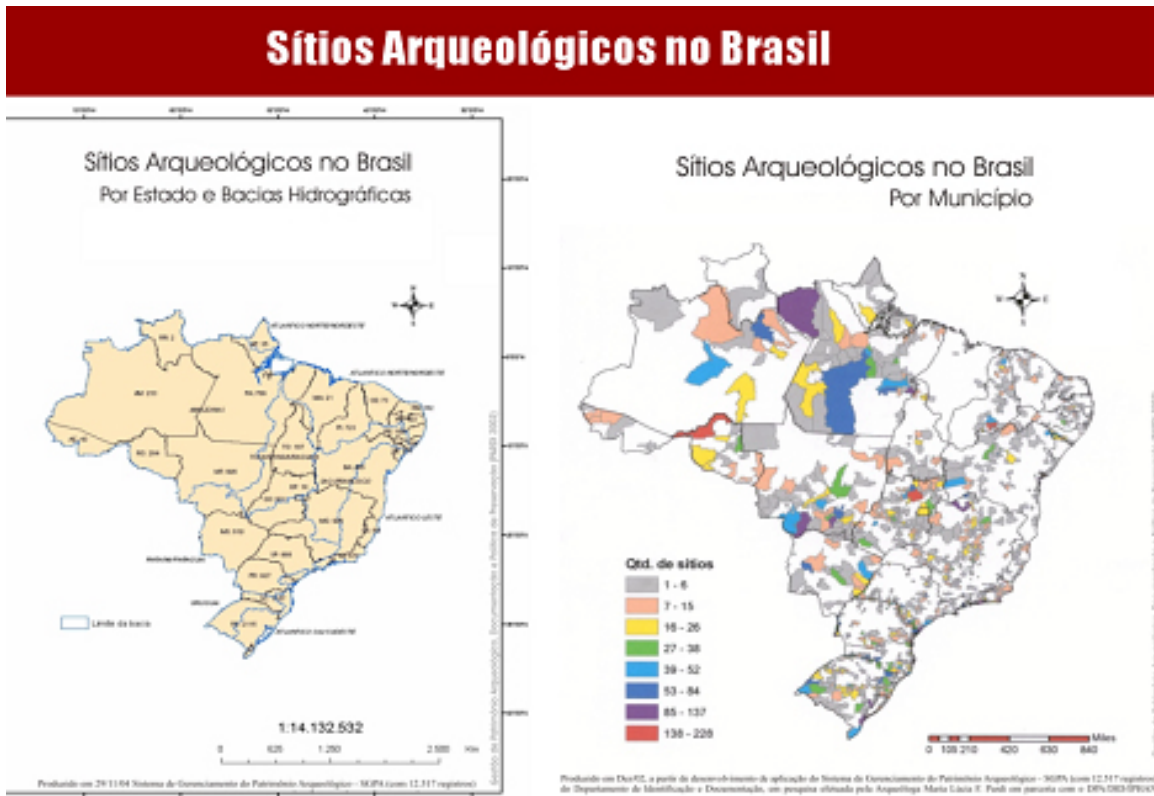
Tabela 5 - número total de fichas no Banco 12.517,

Consultas



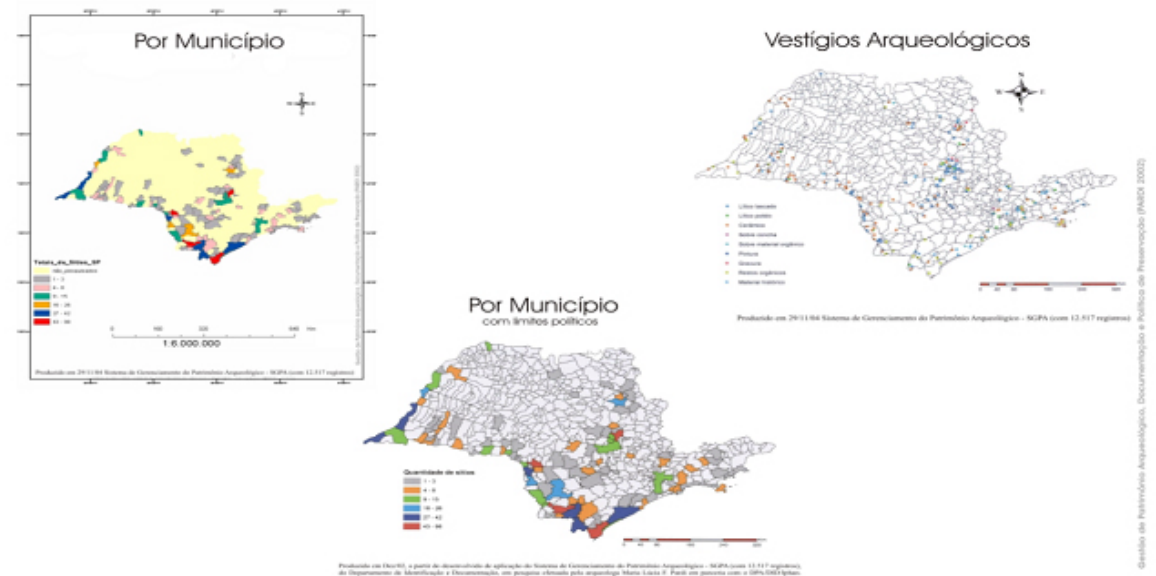
2003 divulgação dos primeiros resultados de síntese dos dados no portal do Iphan, onde estão até o presente momento (texto - imagem 5, 6 e 7)

1

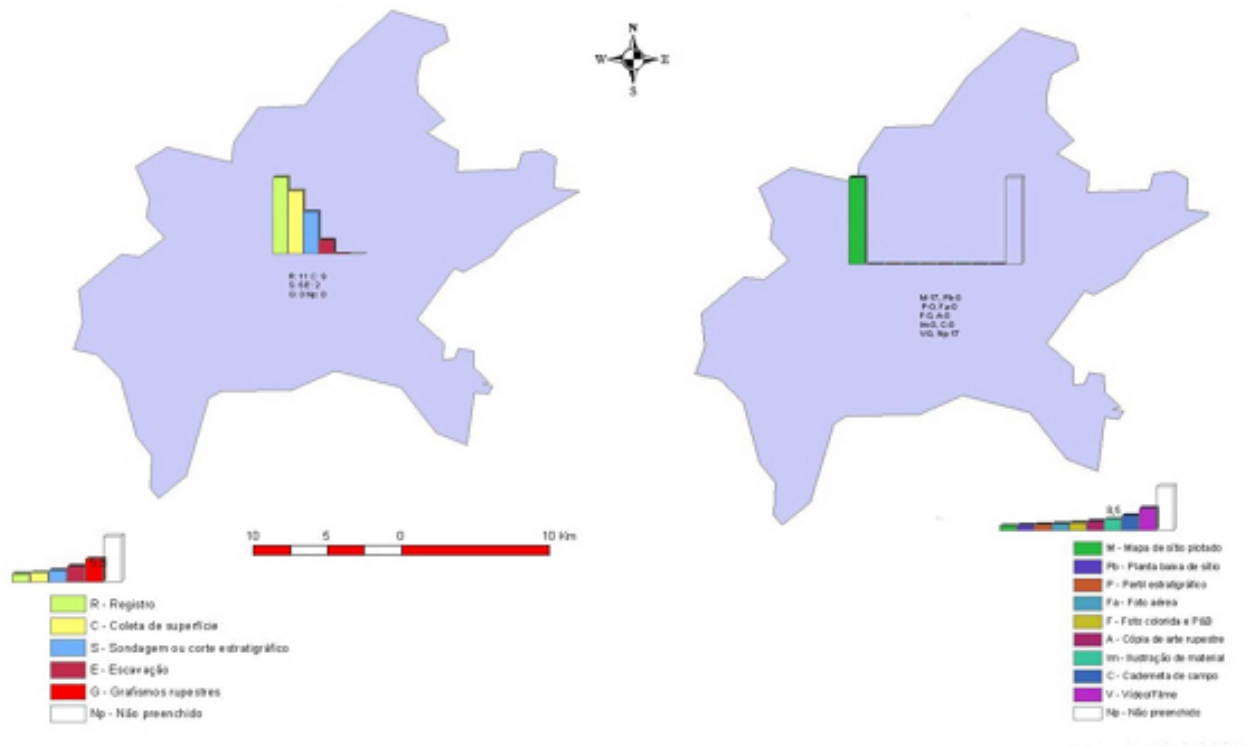


2

## GNSA – sítios arqueológicos no Estado de São Paulo



## Sítios Arqueológicos em Goiânia – atividades desenvolvidas e documentação produzida



Produzido em Dez/02, a partir do desenvolvimento de aplicação do Sistema de Gerenciamento do Patrimônio Arqueológico - SGPA (com 12.517 registros), do Departamento de Identificação e Documentação, em pesquisa efetuada pela Arqueóloga Maria Lúcia f. Pardi em parceria com o DPA/DID/IPHAN

**Terceira ETAPA - 2007/08 - Desenvolvimento em módulos BPA e HEPA(texto - imagem 8)**



E-gov divulgação das portarias de licenciamento de pesquisas arqueológicas - PAC \_ e da difusão da informação em jornais do Brasil e exterior.

# MODELO da parte de arqueologia do portal efetuado juntamente com a COGEPROM

Ministério da Cultura Destaque do governo

IPHAN Instituto Brasileiro do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

O IPHAN É PATRIMÔNIO CULTURAL EDUCAÇÃO ROTAS DA CULTURA SERVIÇOS DOCUMENTAÇÃO

Logar | Início > Museu Brasília, 12 de janeiro de 2008

## Arqueologia

BUSCA

- | A | +

### Notícias Arqueologia

- Fale com a Arqueologia/FAQ
- Legislação Arqueologia
- Linha do tempo



**13/05/2008 - Arqueologia ganha força**  
Serão realizados mais de mil eventos em todo o país

**12/01/2008 - Lorem ipsum atsumo umson**  
nulisom auxilabum calangus ipsum atsumo umson nulisom nulisom


**12/01/2008 - Lorem ipsum atsumo umson**  
nulisom auxilabum calangus ipsum atsumo umson nulisom nulisom

**12/01/2008 - Lorem ipsum atsumo umson**  
nulisom auxilabum calangus ipsum atsumo umson nulisom nulisom

Chamada para o envio de notícias do internauta, lembrando que é necessário estar cadastrado.

ARQUIVO DE NOTÍCIAS

### Especiais



**Lorem ipsum atsumo umson**  
nulisom auxilabum calangus ipsum atsumo umson nulisom nulisom auxilabum calangus...

- nulisom auxilabum calangus ipsum atsumo umson nulisom
- nulisom auxilabum calangus ipsum atsumo umson nulisom

ARQUIVO DE ESPECIAIS

### Escavações on-line


Texto explicativo sobre o que são e como funcionam os links dos links abaixo:

- Video escavação 01
- Video escavação 02
- Video escavação 03

### Bancos de Dados

- Sítios Arqueológicos (CNSA)
- Peças Arqueológicas
- Portarias de licenciamento

### Arqueologia



**Região Amazônica**  
nulisom auxilabum calangus not ipsum atsumo umson nulisom nu nulisom auxilabum calangus...



**Brasil**  
nulisom auxilabum calangus not ipsum atsumo umson nulisom nu nulisom auxilabum calangus...



**Conesul**  
nulisom auxilabum calangus not ipsum atsumo umson nulisom nu nulisom auxilabum calangus...

### Biblioteca Digital Arqueologia

- Bancos de Dados antigos
- Hemerotecas
- Publicações digitais
- Projetos e relatórios científicos
- Reuniões científicas
- Posteress
- Áudio e vídeo
- Material de difusão


Para enviar seu texto/trabalho é necessário ser cadastrado. Clique aqui para efetuar seu cadastro.

ARQUIVO DE TEXTOS

### Buscas Arqueológicas

Texto explicativo sobre o que é e como funciona esse serviço de busca, que cruza a informação dos Bancos de Dados

### Fórum



Um canal de comunicação de ações promovidas pela Arqueologia.

Para participar do nosso Fórum é necessário ser cadastrado. Clique aqui para efetuar seu cadastro.

TRANSPARENCIA PÚBLICA